

Medidas de apoyo al sector transporte en Iberia

Medidas de apoio ao setor dos transportes na Ibéria

Andersen Iberia | **Industria Transporte, Movilidad & Logística**



En **España**, tras las medidas publicadas el 21 de marzo mediante el Real Decreto-ley 7/2026 sobre por el que se aprobó el Plan Integral de Respuesta a la Crisis en Oriente Medio, con impacto para empresas de transporte y logística, el pasado 30 de marzo representantes del Ministerio de Transportes y Movilidad Sostenible y de otras Administraciones mantuvieron una reunión con el Comité Nacional del Transporte por Carretera, en la que anunciaron la próxima aprobación de un nuevo paquete de medidas para paliar los efectos de la situación en Irán sobre el transporte de mercancías.

Dichas medidas se han plasmado en la aprobación del Real Decreto Ley 9/2026, de 14 de abril, de medidas urgentes en materia de transporte, cuyo análisis daremos a conocer próximamente.

Se trata de medidas relativas a la revisión del precio del transporte, reforzando su aplicación obligatoria y con obligaciones adicionales de transparencia, así como el establecimiento de un régimen sancionador para el caso de incumplimiento.

En concreto, las medidas aprobadas en materia de transporte terrestre de mercancías son las siguientes:

- › La actualización de la fórmula de revisión del precio del transporte, vinculándola al coste real del combustible sin impuestos.
- › El refuerzo del carácter automático y obligatorio de dicho mecanismo.
- › La modificación del artículo 38 de la Ley 15/2009, de 11 de noviembre, del contrato de transporte terrestre de mercancías.

Em **Espanha**, na sequência das medidas publicadas em 21 de março, através do Real Decreto-ley 7/2026, pelo qual foi aprovado o Plano Integral de Resposta à Crise no Médio Oriente, com impacto para as empresas de transporte e logística, no passado dia 30 de março representantes do Ministério dos Transportes e da Mobilidade Sustentável e de outras Administrações reuniram-se com o Comité Nacional do Transporte Rodoviário, ocasião em que anunciaram a próxima aprovação de um novo pacote de medidas destinado a mitigar os efeitos da situação no Irão sobre o transporte de mercadorias.

Essas medidas concretizaram-se com a aprovação do Real Decreto-ley 9/2026, de 14 de abril, relativo a medidas urgentes em matéria de transportes, cuja análise daremos a conhecer proximamente.

Trata-se de medidas relativas à revisão do preço do transporte, reforçando a sua aplicação obrigatória e impondo obrigações adicionais de transparência, bem como o estabelecimento de um regime sancionatório em caso de incumprimento.

Em concreto, as medidas aprovadas em matéria de transporte terrestre de mercadorias são as seguintes:

- › A atualização da fórmula de revisão do preço do transporte, vinculando-a ao custo real do combustível sem impostos.
- › O reforço do carácter automático e obrigatório desse mecanismo.
- › A alteração do artigo 38 da Ley 15/2009, de 11 de novembro, relativa ao contrato de transporte terrestre de mercadorias.



- › La obligación de desglosar en factura el ajuste correspondiente a la variación del combustible.
- › La articulación de un régimen sancionador en caso de incumplimiento.

También se aprueban medidas para el transporte de mercancías por ferrocarril mediante una línea de ayudas directas a empresas ferroviarias y créditos extraordinarios.

Dado que las medidas se han adoptado mediante un Real Decreto-ley, será necesaria su posterior convalidación en el Congreso.

En **Portugal**, el Gobierno aprobó, a través del Decreto-Ley n.º 80-A/2026, de 31 de marzo, y en el Consejo de Ministros de 16.04.2026, un conjunto de medidas excepcionales de apoyo destinadas a mitigar el impacto del aumento de los costes del combustible.

Entre las principales medidas, destacan las siguientes:

- › El mantenimiento del apoyo al gasóleo profesional, por un importe de 0,10 € por litro, aplicable entre abril y junio de 2026, para vehículos de transporte de mercancías de más de 35 toneladas y vehículos de pasajeros con más de 22 plazas, entre el 1 de abril y el 30 de junio, hasta un límite de 15 mil litros.
- › La posibilidad de reducir el ISP siempre que se produzcan aumentos significativos en el precio de los combustibles.
- › Líneas de apoyo a la tesorería: el Gobierno ha habilitado nuevas líneas de tesorería para apoyar la liquidez de las empresas del sector.

El aplazamiento del pago de las cotizaciones a la Seguridad Social correspondientes a los meses de abril, mayo y junio para las empresas de transporte de mercancías.

- › A obrigação de discriminar na fatura o ajustamento correspondente à variação do combustível.
- › A articulação de um regime sancionatório em caso de incumprimento.

Também foram aprovadas medidas para o transporte ferroviário de mercadorias através de uma linha de ajudas directas às empresas ferroviárias e de créditos extraordinários.

Tendo em conta que as medidas foram adotadas mediante Real Decreto-ley, será necessária a sua posterior convalidação pelo Congresso.

Em **Portugal**, o Governo aprovou, através do Decreto-Lei n.º 80-A/2026, de 31 de março, e no Conselho de Ministros de 16.04.2026 um conjunto de medidas excepcionais de apoio, destinadas a mitigar o impacto do aumento dos custos com combustíveis.

Entre as principais medidas, destacam-se:

- › A manutenção do apoio ao gasóleo profissional, no valor de €0,10 por litro, aplicável entre abril e junho de 2026, aplicado a veículos de transporte de mercadorias com mais de 35 toneladas e de passageiros com mais de 22 lugares, entre 1 abril e 30 junho, até ao limite de 15 mil litros.
- › A possibilidade de redução do ISP sempre que se verifiquem aumentos significativos do preço dos combustíveis.
- › Linhas de Apoio à Tesouraria, o governo disponibilizou novas linhas de tesouraria para apoiar a liquidez das empresas do setor.

Adiamento do pagamento das contribuições para a Segurança Social referente aos meses de abril, maio e junho, para as empresas de transporte de mercadorias.



La solicitud a la **Comisión Europea de una derogación de la Directiva** que impone un límite de 300.000 euros por empresa en concepto de ayudas de Estado, con el **objetivo de crear margen para nuevos descuentos fiscales sobre los combustibles**.

Un programa de **apoyo directo de 30 millones de euros** para vehículos de transporte de mercancías por cuenta ajena, al que se suma un paquete adicional de 10 millones de euros para vehículos de transporte colectivo de pasajeros afectos a obligaciones de servicio público, siendo estos apoyos abonados en un solo pago.

Asimismo, se aprobó una **ayuda financiera** extraordinaria para las empresas de transporte de mercancías, de vehículos de auxilio en carretera y para productores de cooperativas agrícolas, por un importe de entre 114 y 420 euros por vehículo, en función de su dimensión y peso. En el caso del AdBlue, la ayuda oscila entre 4,20 y 37,80 euros, también en función de la dimensión y el peso.

Estas medidas tienen **carácter temporal** y persiguen atenuar los efectos coyunturales de la volatilidad de los precios energéticos, sin contemplar, por el momento, mecanismos estructurales de revisión de los precios del transporte por carretera.

En lo que respecta a la formación del precio del transporte, conviene señalar que el ordenamiento jurídico portugués ya prevé mecanismos de revisión del precio en función de la variación del coste del combustible (Decreto-Ley n.º 239/2003, en su redacción vigente). No obstante, este régimen no ha sido objeto de refuerzo en el marco de las medidas ahora anunciadas, manteniéndose su aplicación, en gran medida, dependiente de la concreción contractual entre las partes y sin previsión de mecanismos automáticos.

Pedido à **Comissão Europeia da derrogação da Diretiva** que impõe um limite de auxílios de Estado de 300 mil euros por empresa com o **objetivo de criar espaço para novos descontos fiscais nos combustíveis**.

Programa de **apoio direto de 30 milhões de euros** para veículos de transporte de mercadorias por conta de outrem, a que se soma um pacote adicional de 10 milhões de euros para veículos de transporte coletivo de passageiros afetos a obrigações de serviço público, sendo que estes apoios serão pagos de uma só vez.

Foi, ainda, aprovado um **apoio financeiro** extraordinário às empresas de transportes de mercadorias, de veículos pronto-socorro e de produtores de cooperativas agrícolas, num valor entre 114 e 420 euros por veículo, em função da dimensão e do peso do veículo. Já no caso do Adblue, varia entre 4,20 e 37,80 euros, também em função da dimensão e peso.

Estas medidas assumem **natureza temporária** e visam atenuar os efeitos conjunturais da volatilidade dos preços energéticos, não contemplando, para já, mecanismos estruturais de revisão dos preços do transporte rodoviário.

No que respeita à formação do preço do transporte, importa notar que o ordenamento jurídico português já prevê mecanismos de revisão do preço em função da variação do custo do combustível (Decreto-Lei n.º 239/2003, na redação em vigor). Contudo, este regime não foi objeto de reforço no âmbito das medidas agora anunciadas, mantendo-se a sua aplicação, em larga medida, dependente da concretização contratual entre as partes e sem previsão de mecanismos automáticos.



Adicionalmente, se han previsto **apoyos específicos para sectores especialmente expuestos**, entre ellos la agricultura, la pesca, el sector social, los taxis y los bomberos, basados esencialmente en mecanismos de compensación directa sobre el consumo de combustible.

El Gobierno indicó asimismo que continuará evaluando la necesidad de medidas adicionales para el sector del transporte.

Adicionalmente, foram previstos **apoios específicos para setores particularmente expostos**, incluindo agricultura, pescas, setor social, táxis e bombeiros, assentes essencialmente em mecanismos de compensação direta sobre o consumo de combustível.

O Governo indicou ainda que continuará a avaliar a necessidade de medidas adicionais para o setor dos Transportes.

Para más información puede contactar:



Begoña Power

Partner | Corporate & M&A
begona.power@es.andersen.com



Helena Braga Marques

Partner | Employment
helena.bragamarques@pt.andersen.com



Si desea recibir actualizaciones en relación con la **Industria Transporte, Movilidad & Logística**, puede suscribirse a nuestro boletín.